



## REPERCUSSÕES SOCIAIS E QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS AFETADAS POR CHIKUNGUNYA

### SOCIAL REPERCUSSIONS AND QUALITY OF LIFE OF PEOPLE AFFECTED BY CHIKUNGUNYA

John Lennon da Silva Santos<sup>1</sup>; Débora Oliveira da Silva<sup>1</sup>; Nayane Araújo Cardoso<sup>1</sup>; Teresinha Carvalho de Aguiar<sup>1</sup>; Flavia Ferreira Monari<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Acadêmico(s) do Curso de Medicina, 3º período da Faculdade de Medicina – FAMEAC IDOMED, Açailândia – Maranhão – Brasil.

<sup>2</sup> Orientadora, Mestre em Saúde e Tecnologia – PPGST UFMA, Docente do Curso de Medicina da FAMEAC IDOMED, Açailândia – Maranhão – Brasil.

**Correspondência:** Flávia Ferreira Monari – Rua Coriolano Milhomem, 1872, Centro, Imperatriz – Maranhão.

**Email:** flavia\_monari@hotmail.com

**Editor Acadêmico:** Maria Alice da Silva Ferreira

**Received:** 01/02/2025 / **Review:** 14/02/2025 / **Accepted:** 17/02/2025

**Como citar este artigo:** Santos JLS, Silva DO, Cardoso NA, Aguiar TC, Monari FF. Repercussões sociais e qualidade de vida das pessoas afetadas por Chikungunya. Revista de Iniciação Científica em Odontologia. 2025;23:e0008

#### RESUMO

**Introdução:** A febre Chikungunya é um arbovirose reemergente de grande repercussão mundial por afetar a qualidade de vida da população economicamente ativa. Tem como tríade de manifestações regiões articulares, osteomusculares e neurológicas. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é analisar as repercussões sociais e a qualidade de vida das pessoas afetadas por febre Chikungunya. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada nas bases de dados (SciELO, PubMed e Lilacs). Foram selecionados artigos com recorte temporal de 2014 a 2024. Após a seleção, 9 artigos elegíveis tiveram sua temática voltada para os objetivos deste presente estudo. Os resultados evidenciaram que a Chikungunya tem alto poder de incapacidade, além de interferir nas atividades diárias e no desempenho funcional. Nota-se que as manifestações osteomusculares, são mais recorrentes, e que a repercussões neurológicas e cognitivas ao longo prazo, podem ter maior gravidade em decorrência do fator idade e, cronicidade da doença. A abordagem precoce, e o tratamento eficaz é essencial para desfechos favoráveis, e preservação da capacidade funcional da população, principalmente em idosos. O combate das arboviroses é ainda um desafio nos territórios, e faz-se necessário a identificação precoce dos sinais e sintomas da Chikungunya, e o acesso ao serviço de saúde em tempo oportuno para que haja a orientação de efetivas ações de controle e prevenção.

**Palavras chave:** Febre chikungunya; Sinais e sintomas; Qualidade de vida.



## Introdução

As arboviroses tem sido um grande problema de saúde pública em todo mundo. Recentemente tem se notado a reemergência de várias doenças virais transmitidas por mosquitos, com ênfase para a febre de Chikungunya e febre de Zika em diversos países das Américas. O primeiro registro da Febre de Chikungunya se deu em meados de 2013 na Ilha de São Martinho, e após o primeiro ano de sua introdução no continente mais de um milhão de casos já haviam sido detectados <sup>1</sup>.

A Chikungunya é uma patologia de caráter viral transmitida pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. A doença se apresenta com quadro de febre abrupta, mialgia, náuseas e geralmente acompanhada de artralgia, e que pode perdurar por até duas semanas ou mais, podendo se tornar crônica<sup>1</sup>. As manifestações neurológicas ocasionadas por essas doenças têm alto poder de impacto na saúde da população, e repercutem na qualidade de vida<sup>1</sup>. Essas manifestações podem ser agravadas pela idade, logo na população mais velha, há mais registros de incapacidade física, depressão, artrite e diminuição de mobilidade <sup>1,2</sup>.

O impacto das arboviroses na morbidade e mortalidade se intensifica à medida que extensas epidemias acometem grandes números de indivíduos acometidos, com implicações sobre os serviços de saúde, principalmente diante da ausência de tratamento, vacinas e outras medidas efetivas de prevenção e controle <sup>2</sup>. Nesse contexto, os profissionais da área da saúde devem estar preparados para intervenções em momentos oportunos de maneira a tentar reduzir as complicações que as infecções reemergente, como a Chikungunya, podem trazer para a população<sup>3</sup>.

Repensar as práticas de mapeamento das áreas de risco, e intervenções pontuais se fazem necessário para o controle da doença no Brasil e no mundo, entretanto, é necessário fortalecer as ações de manejo, diagnóstico da doença e suas repercussões na saúde física e mental, que possam interferir na qualidade de vida da população.

A escassez de estudos sobre essa temática tem corroborado para o interesse dessa pesquisa, cujo objetivo é analisar as repercussões sociais e a qualidade de vida das pessoas afetadas por Chikungunya.

## Metodologia

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), United States National Library of Medicine (PubMed), e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Na oportunidade foi utilizado o método PICO, na intenção da definição do objetivo e elaboração da pergunta, para permitir uma melhor busca de dados de interesse da pesquisa em questão. As buscas das literaturas foram a partir da pergunta norteadora: “Como a qualidade de vida das pessoas afetadas por Chikungunya tem repercutido no cotidiano de vida? E quais impactos de saúde estas pessoas têm convivido em decorrência de sequelas?”.

Os descritores foram combinados com os operadores booleanos AND e OR, como estratégia de busca foram realizadas as seguintes combinações: Vírus Chikungunya AND Sinais e Sintomas OR Qualidade de vida.

Foram considerados elegíveis para esta pesquisa apenas textos disponíveis completos, e de interesse epidemiológico dentro da vertente sobre a Chikungunya, com manifestações sistêmicas ou locais de agravo, nos idiomas em português, inglês e espanhol, e publicados de janeiro de 2016 a julho de 2024. Foram excluídos deste estudo teses, dissertações, ensaios teóricos, editoriais, cartas ao editor, resumos, opinião de especialistas, resenhas, livros, capítulos de livros, relatos de experiência e revisões integrativas, narrativas e sistemáticas.

A busca nas bases de dados, inicialmente foram 820 resultados, e destes, 41 na base da LILACS, e 433 artigos na PubMed, e 135 artigos na Scielo. Após esse refinamento, com a busca de título, e objetivo de pesquisa, a estratificação pela afinidade com a temática proposta foram encontrados 9 artigos voltados para o objeto de interesse.

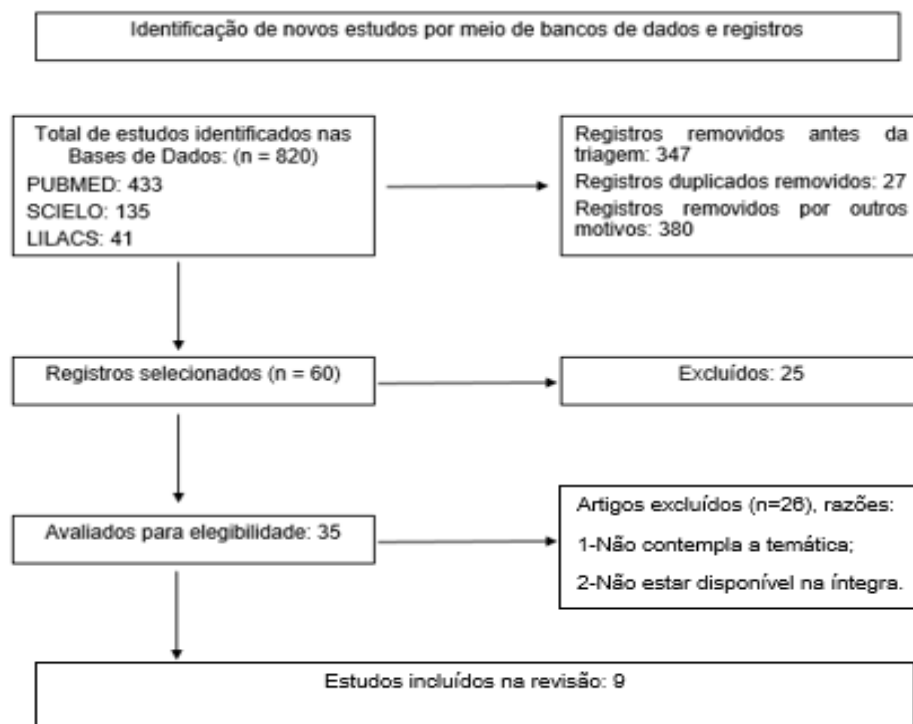
Os estudos selecionados foram organizados de modo sistemático e analisados, no qual inicialmente a leitura minuciosa do título e resumo foi realizada, a fim de identificar se haveria o enquadramento nos critérios de inclusão e exclusão do estudo, além de verificar se os artigos respondiam à pergunta norteadora deste estudo.



## Resultados

A busca literária, a partir do cruzamento dos descritores nas bases de dados resultaram em um total de 820 artigos, a partir dos critérios de exclusão e elegibilidade, apenas 9 destes foram selecionados para leitura na íntegra. A Figura 1 demonstra o fluxograma da seleção dos artigos.

**Figura 1** - Fluxograma da seleção de artigos para este estudo.



Fonte: Autoria própria, 2024.

Os artigos estavam na língua portuguesa, espanhola e inglesa. Quanto aos anos de publicação não houveram predominância entre os anos, porém, destacaram-se os anos de 2023, 2022, 2021 e 2019, seguidos do ano de 2016. Portanto, não houve artigos elegíveis dos anos anteriores incluídos no recorte temporal desse estudo. Sendo a Tabela 1 organizada com o nome do autor e ano, título, objetivos e resultados encontrados.

**Tabela 1** - Representação dos artigos elegíveis com o nome do autor/ano, título, objetivos e resultados.

AUTOR/ANO	TÍTULO	OBJETIVOS	RESULTADOS
Dias et al. (2023)	Interferência da dor, sintomas do tipo neuropático, intensidade da dor e sintomas de sensibilização central impactam negativamente a incapacidade do indivíduo após febre Chikungunya: 67estudo transversal	Avaliar a associação entre as características da dor e a incapacidade em participantes acometidos pela febre Chikungunya na fase crônica.	Os resultados mostram que mais da metade dos participantes da pesquisa, apresentam sintomas neurológicos, além da alta incapacidade de desenvolver algumas atividades diárias.
Helioterio et al (2023)	Associação entre infecção pelo vírus Chikungunya e sintomas depressivos entre trabalhadores e trabalhadoras da saúde	Analisar a associação entre infecção prévia por Chikungunya e sintomas depressivos em trabalhadores da saúde.	Há uma associação positiva entre Chikungunya e sintomas depressivos, emocionais, comportamentais e psicossociais.



Cavalcante et al. (2022)	Artralgia crônica por Chikungunya reduz funcionalidade, qualidade de vida e desempenho ocupacional: estudo transversal descritivo	Avaliar funcionalidade, dor, qualidade de vida e qualidade do sono de indivíduos com artralgia crônica por CHIKV e relacioná-los com sintomas clínicos, produtividade no trabalho e comprometimento de atividades.	A manifestação crônica da chikungunya com apresentação de dores bilaterais nas articulações altera o modo de vida do indivíduo.
Peixoto et al. (2022)	Disfunção cognitiva da infecção pelo vírus Chikungunya em adultos mais velhos	Investigar se a infecção pelo CHIKV pode causar comprometimento cognitivo em pessoas mais velhas.	Como resultado, adultos mais aumenta em 7,242% as chances de consequências neurológicas
Lemos et al. (2021)	Prevalência, articulações acometidas e intensidade das artralgias em indivíduos na fase crônica da febre Chikungunya	Avaliar a prevalência, as articulações acometidas e a intensidade das artralgias em indivíduos na fase crônica da febre Chikungunya	Há elevada prevalência das artralgias, de caráter recorrente e maior predomínio pela manhã. As articulações mais acometidas pelas dores foram joelhos, tornozelos e os punhos e as artralgias foram mais intensas nos joelhos, tornozelos e metacarpo-falangeanas
Neumann et al. (2021)	Exercícios resistidos melhoram a função física em pacientes com febre com Chikungunya crônica: um ensaio clínico randomizado	Avaliar a eficácia de um protocolo de exercício resistido sobre a função física, dor e qualidade de vida dos pacientes com Chikungunya.	Houve redução da dor e melhora da qualidade de vida nos pacientes que realizavam de forma regular os exercícios após 12 semanas.
Maciel de Araújo et al. (2019)	Manifestações clínicas em pacientes com dor musculoesquelética pós-chikungunya	Com o objetivo de analisar as manifestações psicofuncionais daqueles indivíduos que possuem queixas de dores musculoesqueléticas decorrente da chikungunya	Dores crônicas são mais predominante nos membros inferiores e com média intensidade. Além de alterações psicológicas e piora na qualidade de vida.
Panato et al. (2019)	Avaliação da incapacidade funcional após infecção por Chikungunya	Investigar se pacientes na fase crônica da infecção pelo CHIK desenvolvem incapacidade funcional e estimar a prevalência.	Os pacientes na fase crônica do CHIK apresentaram incapacidade funcional.
Castro et al. (2016)	Chikungunya: visão do clínico de dor	Discutir o quadro clínico da dor, a partir de sintomas da chikungunya.	Foi possível observar que 40% dos pacientes estudados evoluíram para a dor crônica.

**Fonte:** Autoria própria, 2024.

## Discussão

Este estudo analisou que as manifestações articulares comprometem a capacidade funcional de adultos e idosos em decorrência da cronificação da patologia, e tem repercutido na qualidade de vida. Nota-se que além das manifestações articulares, as manifestações neurológicas e cognitivas, tem se mostrado de grande impacto<sup>1, 3</sup>. Não obstante, a infecção por Chikungunya pode desencadear



encefalopatia, paralisia facial, neurite, perda da memória, além do declínio cognitivo a longo prazo em pessoas idosas, favorecendo para demência futura nessa população<sup>3</sup>.

A febre de Chikungunya possui três fases de evolução: aguda, subaguda e crônica. A fase aguda está caracterizada pela persistência dos sintomas por 7 dias, após esse período, a fase é caracterizada como subaguda, podendo durar até 90 dias<sup>1</sup>. Já a última fase, é responsável pela incapacidade funcional em decorrência da persistência da dor leve a moderada, e a predominância de dor nociceptiva<sup>4</sup>. Essa fase também pode ser reconhecida pela presença de outras manifestações como a fadiga, cefaleia, tendinite, bursite e transtorno depressivo, e com perduração do quadro por até 3 anos<sup>1</sup>.

Entretanto, a fase crônica da doença também pode ser caracterizada principalmente pela artralgia e dor musculoesquelética intensa, podendo ser maximizadas em decorrência de outras patologias, como hipertensão, diabetes, obesidade, dislipidemias e doença reumática preexistente<sup>5</sup>. Observou-se que o reumatismo inflamatório crônico ocorre em aproximadamente 25% dos casos de Chikungunya e a artrite crônica ocorre em 14% dos casos, sendo que, no geral, aproximadamente 40% dos casos apresentam dor crônica<sup>6,7</sup>.

A alta prevalência das artralgias e a recorrência da dor no período matinal nos indivíduos acometidos por Chikungunya é um fator que chama atenção em pacientes nessa situação<sup>8,9</sup>. Tal fato, poderia ser justificado pela rigidez matinal, comum nas doenças reumáticas. Os estudos se mostraram convergentes quanto ao local de especificação da dor, tendo ênfase nos membros inferiores, articulação dos joelhos, tornozelos e os punhos<sup>8,10</sup>.

Estes sintomas podem variar de acordo com idade e sexo, sendo mulheres em idade mais avançada apresentando maiores prejuízos, o que pode comprometer o desempenho funcional, e a realização de atividades diárias básicas, bem como a qualidade de vida<sup>9,11</sup>. A identificação e o manejo precoce dos casos são essenciais para evitar a progressão da doença para um desfecho desfavorável<sup>1</sup>.

A busca pelo controle dos sintomas das artralgias tem sido um grande desafio para cessação da dor, e suas repercussões sociais. O tratamento da doença, baseia-se em medidas farmacológicas e não-farmacológicas. Na fase crônica, o tratamento consiste no alívio da dor, e a na redução do processo inflamatório, com uso de uso dos analgésicos, opioides, anti-inflamatórios não esteroides e corticosteroides<sup>12</sup>. No entanto, chama-se atenção, sobretudo na população idosa, a qual se torna mais vulnerável à polifarmácia e a complicações devido às interações medicamentosas<sup>13</sup>.

Cabe destacar que o tratamento não farmacológico, como atividades físicas e fisioterapia, tem sido uma alternativa para amenizar o sofrimento físico e emocional advindo dessa arbovirose<sup>14</sup>. Além disso, tem sido recomendado na fase aguda e crônica do Chikungunya para aliviar a dor, e preservar a função articular<sup>10, 14</sup>. A adoção de exercícios, e de técnicas não invasivas de neuromodulação associadas as estratégias terapêuticas vem sendo um dos caminhos para o alívio da dor crônica<sup>15</sup>.

Um aspecto marcante refere-se às repercussões sociais da doença na vida das pessoas afetadas pelo Chikungunya devido seu grau incapacitante, e com significativo impacto econômico. As consequências advindas da cronificação repercutem na ausência do trabalho e na redução da produtividade no trabalho, onerando custos para os indivíduos e a sociedade<sup>16</sup>. Além disso, os aspectos funcionais, psicológicos e sociais, tem se relacionado também a saúde física, emocional e a qualidade de sono, comprometendo a qualidade de vida do indivíduo<sup>17</sup>.

## Considerações finais

A persistência de doenças reemergentes continua sendo um grande desafio para saúde pública mundial. A febre de Chikungunya, é uma das arboviroses que possui um grande impacto na qualidade de vida do indivíduo, influenciando na morbidade e no desempenho funcional da população economicamente ativa, e na população idosa, gerando prejuízos aos afetados e ao sistema de saúde.

Em relação as barreiras do presente estudo envolvem as limitações de informações sobre essa temática, além da escassez de estudos que oferecessem dados pertinentes para correlacionar a qualidade de vida e possíveis impactos causados pela Chikungunya, isso pode ser explicado pela exclusão de estudos teses, dissertações, ensaios teóricos, editoriais, cartas ao editor, resumos, opinião de especialistas, resenhas, livros, capítulos de livros, relatos de experiência e revisões integrativas, narrativas e sistemáticas.



Diante do exposto, faz-se necessário implantação de medidas de controle ambiental e vetorial, bem como ações de educação em saúde no território, visando o combate das arboviroses, assim como, a identificação precoce dos sinais e sintomas da Chikungunya, e o acesso ao serviço de saúde em tempo oportuno para que haja a orientação de efetivas ações de controle e prevenção.

Por fim, espera-se que este estudo possa contribuir no campo da saúde, e fornecer subsídios para os profissionais de saúde da atenção primária à saúde, sobretudo na assistência dos indivíduos acometidos pelo Chikungunya, e propor elaboração de planos terapêuticos para redução de danos ocasionados pela artralgia crônica, e promover a qualidade de vida.

## Referências

- BRASIL. Chikungunya: manejo clínico. **Ministério da Saúde**, 2017. Disponível em: [http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/febre\\_chikungunya\\_manejo\\_clinico.pdf](http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/febre_chikungunya_manejo_clinico.pdf). Acesso em: 11 jun. 2024
- HELIOTERIO, M. et al. Associação entre infecção pelo vírus chikungunya e sintomas depressivos entre trabalhadores e trabalhadoras da saúde. **Revista Brasileira De Saúde Ocupacional**, São Paulo, v. 48, 2023.
- PEIXOTO, V. et al. Cognitive Dysfunction of Chikungunya Virus Infection in Older Adults. **Front Psychiatry**, v. 13, n. 823218, 2022. Disponível em: . Acesso em:
- DIAS P. R. C. et al. Interferência da dor, sintomas do tipo neuropático, intensidade da dor e sintomas de sensibilização central afetam negativamente a capacidade funcional dos indivíduos após a febre Chicungunha: estudo transversal. **Brazilian Journal Of Pain**, v.6, abr./jun. 2023. DOI 10.5935/2595-0118.20230032-pt. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brjp/a/q7jmY5J4XjbdY5pXb78pmkJ/?lang=pt>. Acesso em: 30 jun. 2024.
- PEREIRA K. A. J; SCHOEN R. T. Management of chikungunya arthritis. *Clin Rheumatol*, V. 36, p. 2179-2186, 2017. DOI: 10.1007/s10067-017-3766-7. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/28776302/>. Acesso em: 02 mai. 2024
- LIMA E. C. B. et al. Survival analysis in non-congenital neuro-logical disorders related to dengue, chikungunya and Zika virus infections in Northeast Brazil. **Revista Do Instituto De Medicina Tropical De São Paulo**, São Paulo, 2020, v. 62, Ed. 69. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1678-9946202062069>.
- CASTRO A. P. C. R; LIMA R. A; NASCIMENTO J. S. Chikungunya: vision of the pain clinician. **Revista dor**, Castro APCR de, Lima RA, Nascimento J dos S. Chikungunya: vision of the pain clinician. **Revista dor**, São Paulo, v. 17, p. 299–302, out. 2017. DOI: <https://doi.org/10.5935/1806-0013.20160093>.
- LEMOS J. F. et al. Prevalence, affected joints and intensity of the arthralgias in individuals in the chronic phase of Chikungunya fever. **BrJP**, v. 4, n. 2, abr./jun. 2021. DOI: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20210032>
- CAVALCANTE A. F. L et al. Artralgia crônica por Chikungunya reduz funcionalidade, qualidade de vida e performance ocupacional: estudo descritivo transversal. **BrJP**, v. 5, n.3, jul/set. 2022. DOI: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20220047-pt>
- Araújo B. H. J. M. et al. Clinical manifestations in patients with musculoskeletal pain post-chikungunya. **BrJP**, v. 2, n. 4, out./dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.5935/2595-0118.20190060>
- PANATO C. S. et al. Evaluation of functional disability after Chikungunya infection. **Rev. Soc. Bras. Med. Trop.** v. 52, 2019. DOI: <https://doi.org/10.1590/0037-8682-0112-2019>.
- BRITO C. A. A. et al. Update on the treatment of musculoskeletal manifestations in Chikungunya fever: a guideline. **Ver. Soc. Bras. Med. Trop.** v. 53, dez./maio 2020. DOI: <https://doi.org/10.1590/0037-8682-0517-2019>.
- MARQUES C. D. L. et al. Recommendations of the Brazilian Society of Rheumatology for diagnosis and treatment of Chikungunya fever. Part 1 - diagnosis and special situations. **Rev Bras Reumatol.** v. 57, n. 2, p. 421-437, maio 2017. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.rbre.2017.05.006>
- NEUMANN, I. L. et al. Resistance exercises improve physical function in chronic Chikungunya fever patients: a randomized controlled trial. **European Journal of Physical and Rehabilitation Medicine**, v. 1, n. 4, p. 620 – 629, jun. 2021. DOI: 0.23736/S1973-9087.21.06520-5. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/33448754/> . Acesso em: 25 jun. 2024



15. O'CONNELL N. E. et al. Non- invasive brain stimulation techniques for chronic pain. **Cochrane Database Syst Rev.** v. 3, n. 3, mar. 2018. DOI: 10.1002/14651858.CD008208.pub4. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/29547226/> . Acesso em: 28 jun. 2024.
16. SHARIF B. et al. Risk of work loss due to illness or disability in patients with osteoarthritis: a population-based cohort study. **Rheumatology.** v. 55, n. 5, p. 861 – 868, maio 2016. DOI <https://doi.org/10.1093/rheumatology/kev428>.
17. LIU L. E. et al. Clinical update on dengue clinical update on dengue, chikungunya, and zika: what we know at the time of article submission. **Disaster Med Public Health Prep.** v. 11, n. 3, p. 290 – 299, jun. 2017. DOI: <https://doi.org/10.1017/dmp.2016.144>.

### **Suporte Financeiro**

Não houve suporte financeiro.

### **Conflitos de Interesse**

Os autores declaram não ter conflitos de interesse

### **Disponibilização dos dados**

Os dados usados para dar suporte aos achados deste estudo podem ser disponibilizados mediante solicitação ao autor correspondente.



---

**ABSTRACT**

**Introduction:** Chikungunya fever is a reemerging arboviral disease of great global impact, as it affects the quality of life of the economically active population. Its manifestations include a triad of joint, osteomuscular, and neurological regions. In this regard, the objective of this article is to analyze the social repercussions and the quality of life of individuals affected by Chikungunya fever. This is an integrative literature review conducted in the databases (SciELO, PubMed, and Lilacs). Articles from 2014 to 2024 were selected. After the selection process, nine eligible articles were focused on the objectives of the present study. The results highlighted that Chikungunya has a high disability potential, in addition to interfering with daily activities and functional performance. It was observed that osteomuscular manifestations are more recurrent, and that neurological and cognitive repercussions in the long term can be more severe due to age and disease chronicity. Early intervention and effective treatment are essential for favorable outcomes and the preservation of functional capacity, particularly in the elderly. Combating arboviral diseases remains a challenge in various regions, and early identification of Chikungunya symptoms is crucial, along with timely access to healthcare services for the guidance of effective control and prevention actions

**Keywords:** Chikungunya Fever; Signs and symptoms; Quality of life.

---